

APROVADA POR
UNANIMIDADE

A FAVOR:

PS - 46
PSD - 29
CH - 2
TB - 1
CDS - 2
BE - 2
IND - 26

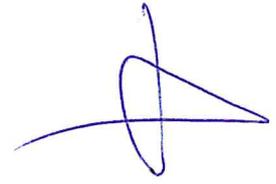
O PRESIDENTE DA AMB

FERNANDO SANTOS PEREIRA

ATA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
BARCELOS

SESSÃO DE 2025/04/25

CÓPIA



ATA NÚMERO TRINTA E SETE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas quinze horas, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de quinze de abril de dois mil e vinte e cinco, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:---

-----Sessão Comemorativa do Quinquagésimo Primeiro Aniversário do Vinte e Cinco de Abril:-----

-----Intervenções Políticas;-----

-----Intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos;-----

-----Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Agostinho Martins da Silva, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Andreia Sofia Baptista Rosas, António Augusto Martins de Carvalho, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Silva Pereira, António Sousa Lopes, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Catarina Marina Faria Duarte, Cristiana Carneiro Faria, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Domingos Pereira de Araújo, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Guilhermina Sousa e Silva Santos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José da Costa Monteiro, José Fernandes de Sousa, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Marcos António Silva, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição Azevedo Costa e Silva, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes da Cunha, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marisa Alexandra Silva Pereira, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Miguel Jorge da Costa Gomes, Néelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Filipe Pereira Miranda, Nuno Miguel Machado Martins, Patrícia Sofia Pereira Vilas Boas, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristiana



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ferreira Simões, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Tânia Isabel Vilaça Lopes, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo Silva Dias.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Abel da Silva Sá, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Ângela Flávia da Silva Sousa, António Cardoso da Silva, António Manuel Faria da Costa, Clara Magda Ribeiro Barbosa, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Joaquim Pinto do Vale, Jorge César Fernandes da Silva, José Casanova Ferreira, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Maria da Conceição Costa Araújo, Maria de Fátima Ferreira Faria, Natalina de Sá, Paula Maria Barbosa Lopes, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Maria Fernandes da Costa, Vítor António Martins Ferreira.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa tarde a todos.-----

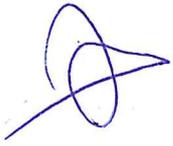
-----Declaro aberta a sessão solene comemorativa do quinquagésimo primeiro aniversário do vinte e cinco de abril.-----

-----Na abertura desta sessão eu pedia que todos acompanhassem um minuto de silêncio em homenagem a Sua Santidade o Papa Francisco.-----

------(Guardou-se um minuto de silêncio)-----

-----Estamos então na sessão extraordinária do Vinte e Cinco de Abril, em Sessão Solene, penso que está distribuído a todos os senhores deputados o guião, em que percebem todos os deputados e convidados a ordem de trabalhos.-----

-----Irámos então para a primeira parte da sessão, serão as intervenções políticas, e depois haverá uma inauguração da galeria dos presidentes da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia Municipal, presidentes da Câmara e presidentes das Comissões Administrativas do pós-vinte e cinco de Abril.-----

-----Para iniciar as intervenções políticas dava a palavra à senhora deputada independente Sara Magalhães.-----

DEPUTADA INDEPENDENTE – Sara Magalhães – Muito boa tarde.-----

-----Começo por cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Caríssimos Membros desta Assembleia Municipal, Estimados Representantes das diferentes Entidades aqui presentes, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----“*A iniquidade é a raiz dos males sociais*”, disse o Papa Francisco.-----

-----E é com esta frase que gostaria de, em nome do grupo que represento – e com a benevolência do senhor presidente da Assembleia Municipal –, fazer uma singela homenagem ao homem que marcará este primeiro quarto do século vinte e um. O Papa Francisco, enquanto chefe de Estado e líder da igreja católica, marcou a sociedade moderna pela sua bondade, pelo apelo à paz, à tolerância, por ser um defensor dos direitos humanos e das liberdades!-----

-----Papa Francisco, muito obrigada!-----

-----Há um ano, neste lugar da democracia local, afirmei:-----

-----“*A conquista das liberdades, da democracia, e da identidade de Portugal (...), tem meio século de existência!*”;-----

-----“*Parece muito tempo, mas não o é (...), as conquistas de Abril não estão seguras...*”.-----

-----Para dizer, aqui, hoje, que a preocupação é angustiante...-----

-----Vivemos uma ameaça real ao ainda jovem regime democrático.-----

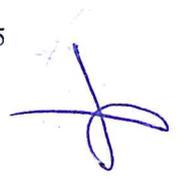
-----Em quatro anos tivemos três eleições legislativas e novos governos, por dissolução precoce da Assembleia da República: em dois mil e vinte e dois, em



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5



dois mil e vinte e quatro e agora em dois mil e vinte e cinco.-----

-----E, na verdade, se esta instabilidade fosse provocada por meras clivagens políticas entre partidos, talvez, nós cidadãos, pudéssemos facilmente tolerar. Mas não é disso, de facto, que se trata! Às vezes, por culpa própria (há que dizê-lo), como ao banalizarem a nobre função legislativa, com a criação de Comissões Parlamentares de Inquérito, que contribuem muitas vezes para a devassa pública da vida das pessoas.-----

-----Mas esta prática gera ameaças de vária ordem, para além do aproveitamento de forças populistas!-----

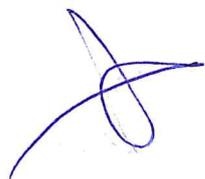
-----Michel Foucault, filósofo francês, no seu livro *Vigiar e Punir*, dá-nos conta como, até ao século dezoito, os regimes ditatoriais e totalitários exerciam o poder sobre o controlo social através da punição: o poder do suplício, da tortura do corpo, da crueldade...-----

-----Mas não sentiremos, hoje, esta punição suplicia, tortuosa e cruel, mas agora – ao contrário do século dezoito – de forma silenciosa e impercetível?-----

-----A disseminação dos poderes exercidos sobre o poder legítimo e legitimado, em negação com a soberania do povo, minam a liberdade e o exercício da democracia!-----

-----No contexto atual de rutura com a monstruosidade exercida nas sociedades do medo, da perseguição e da tortura, o mesmo Michel Foucault, no livro *Microfísica do Poder*, demonstram-nos que o poder punitivo deixou de ser exercido pelo Estado, para ser disseminado de diversas formas e origens. E é exatamente com a disseminação das formas de tortura que começamos a ser confrontados com certas práticas de atos persecutórios. E, aqui, não tenhamos medo de falar sobre a perseguição à classe política, muitas vezes veiculadas por denúncias anónimas covardes!-----

-----Parece que quando um político fala sobre perseguição, somos cobertos



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

por uma nuvem imperiosa de afirmar que existindo causas a ser investigadas que se investiguem. Mas este não é já um dado adquirido?-----

-----Pelo contrário, será, hoje, um dado adquirido a imperiosa aplicação do segredo de justiça? E, quanto à presunção de inocência? Teremos uma sociedade que sabe e respeita, de facto, qual o seu pressuposto?-----

-----Porque é que os políticos hoje não são tratados como qualquer cidadão livre?-----

-----Não terão eles o direito ao seu bom nome? Não terão eles direito ao exercício da cidadania? Não terão eles o direito à preservação e proteção da família? Não terão eles o direito ao exercício da sua profissão? Não terão eles o direito inalienável à propriedade? Não terão eles o direito à sua liberdade?-----

-----Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----

-----Só há um Estado de direito democrático se houver uma imprensa livre, democrática e plural. Mas também aqui há direitos e deveres: o dever de informar e o direito de ser informado!-----

-----Num Estado de direito democrático ninguém está acima da Lei! O escrutínio deve ser permanente mas exigentemente responsável, também.-----

-----Hoje, confunde-se o dever de informar e o direito de ser informado, com a devassa da vida privada, em substituição do escrutínio das funções públicas ou políticas, exercidas ou em exercício!-----

-----E, mais a mais, está na moda, a devassa da vida privada de qualquer um primeiro-ministro, ministro, secretário de Estado, deputado, presidente de Câmara, vereadores... e outros cargos públicos!-----

-----Não podemos branquear o sofrimento das vítimas e famílias quando são exercidos na praça pública julgamentos sumários de condenação prévia com destruição da vida das pessoas!-----

-----Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7

-----Em forma de homenagem vou aqui lembrar um político do nosso distrito, o Dr. Miguel Macedo: jurista, advogado, dirigente partidário, deputado de várias legislaturas, várias vezes ministro e secretário de Estado.-----

-----Foi arguido, acusado e julgado, porque ocupava cargos políticos.-----

-----Mas também foi absolvido pelos tribunais! Apesar de inversa e irreversivelmente julgado e condenado na praça pública, porque o Estado não soube e não quer saber em prevenir estes atos covardes, contrários ao Estado de direito democrático!-----

-----Deixou-nos prematuramente há pouco mais de um mês, certamente com a angústia estigmatizante que esta sociedade e o Estado teimam em humilhar através do linchamento social e político de homens e mulheres livres.-----

-----Se não bastasse, após a absolvição, alguém reparou as consequências da vítima?-----

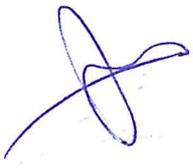
-----Seguramente que não! Porventura, continuaram a coartar o direito à reposição da verdadeira liberdade!-----

-----São realidades de certas notícias que, para além de não traduzirem a verdade dos factos, reproduzem degradantes manipulações e mentiras nas redes sociais!-----

-----Parece estar na moda a devassa do património antes das funções; das contas bancárias; dos sítios onde trabalham ou trabalhavam, onde estudam ou estudavam os seus filhos; e quais os meios de transporte que os seus filhos usam ou usavam!-----

-----Estas práticas, para além de coartar o direito das pessoas, algumas vezes parecem manifestar a mesquinhez, a perseguição e a vingança pessoal!-----

-----São os novos sinais dos tempos ameaçadores das liberdades e dos direitos que devemos questionar sobre as diferenças e os efeitos das torturas descritas por Foucault em *vigiar e Punir* e em *Microfísica do Poder*, agora, no



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

século vinte e um.-----

-----O efeito é diferente, tem outra sofisticação... Não se vê a tortura nem o suplício como nos séculos passados!-----

-----Hoje, é a violência psicológica e da devassa privada tornada pública de forna dissimulada, a coberto de poderes sem qualquer escrutínio!-----

-----Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----

-----Desenganam-se aqueles que pensam que estas ameaças se restringem aos políticos. Não! Estas ameaças são transcendentais a toda a sociedade, independentemente, da idade, do género, da raça.-----

-----Independentemente de serem filhas, mães, avós, de serem filhos, pais, mulheres ou homens...-----

-----Aos partidos políticos e a quem os representa nos diferentes órgãos de soberania, compete refletir, porque legitimados em nome do povo devem romper com as ameaças ao nosso Estado de direito democrático e à restrição das liberdades.-----

-----A nós, enquanto cidadãos livres e de direitos consignados, temos o dever de o exigir!-----

-----Permitam-me terminar com as palavras de Manuel Alegre, escritas em mil, novecentos e sessenta e três, em "Trova do Vento que Passa".-----

-----"*Mesmo na noite mais triste*-----

-----*em tempo de servidão*-----

-----*há sempre alguém que resiste*-----

-----*há sempre alguém que diz não*".-----

-----Viva o Vinte e Cinco de Abril!-----

-----Viva Portugal!-----

-----Viva Barcelos!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Grupo Municipal do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito boa tarde.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Deputados, Representantes das mais diversas Instituições aqui presentes, Barcelenses.-----

-----O PCP endereça as mais cordiais saudações a todos os presentes que celebram o Vinte e Cinco de Abril e estão empenhados na luta pela concretização do seu projeto, por uma de sociedade mais justa, mais solidária e livre.-----

-----Cumprimentamos também os que aqui estão contrariados.-----

-----O espírito de Abril é este, permitir a quem discorda, a quem pensa de forma contrária, que também esteja presente.-----

-----Há quem diga que isso é a fragilidade da democracia, para o PCP é a força da democracia: a liberdade.-----

-----Neste momento que comemoramos a Revolução de Abril, saúdo os que não se encontram nesta Assembleia.-----

-----Os que arriscaram tomar a iniciativa militar – o MFA – saudamos e não esquecemos!-----

-----Os homens e mulheres que com a sua luta, a sua coragem e sacrifício, construíram durante quarento e oito anos, debaixo da mais feroz repressão, prisões, tortura e morte, o caminho que nos havia de conduzir ao Vinte e Cinco Abril, pondo fim a um regime fascista.-----

-----A todos os democratas e antifascistas fazemos a nossa homenagem.-----

-----Ao povo português, aos trabalhadores que com energia, determinação e esperança transformaram a corajosa ação militar em revolução. A nossa homenagem e saudação!-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Foi a aliança povo/MFA que permitiu a liberdade, consolidou a democracia e alicerçada na ação revolucionária da classe operária derrubou as estruturas económicas e sociais do fascismo.-----

-----Os que pretendiam lavar o rosto fascista para quebrar o isolamento português e aceder ao mercado global, que pretendiam a paternidade Spinolista do Vinte e Cinco de Abril para preservar os privilégios garantidos pelo fascismo, não perdoam aos trabalhadores e ao Vinte e Cinco Abril tamanha ousadia.-----

-----Ao serviço do capital monopolista, desdobram-se em esforços para silenciar e apagar as conquistas de Abril e culpam a revolução pelas injustiças e profundas desigualdades e dificuldades que hoje o país enfrenta.-----

-----Pretendem comemorar outro vinte e cinco, que não é em Abril, nem é em Dezembro.-----

-----*“Pois quando o povo é cristão*-----

-----*também luta ao nosso lado*-----

-----*nós repartimos o pão*-----

-----*não temos o pão guardado”*, dizia Ary dos Santos no poema “A Bandeira Comunista”.-----

-----Não posso deixar de denunciar a vergonhosa instrumentalização da morte do Papa Francisco para poderem silenciar e mesmo cancelar as comemorações do Vinte e Cinco Abril.-----

-----Os que vergonhosamente assim procedem foram os que mais criticaram a sua governação e mais atropelaram a sua palavra.-----

-----Quando o Papa Francisco denunciava a exploração dos trabalhadores como causa de pobreza e miséria, quando ele assinalava a destruição do ambiente como causa de grandes êxodos humanos e a privatização de recursos naturais como a água, quando culpabilizava os Estados Unidos, a UE e a Nato por patrocinarem a guerra, os que hoje fingem chorar foram ferozes críticos do



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

11

seu pensamento e reflexão.-----

-----Esses pretendem comemorar o Vinte e Cinco de Novembro, momento alto do processo revolucionário que começou no dia da revolução, encabeçado pelo Spínola e apoiado e impulsionado pelo CDS/PSD e PS.-----

-----Por muitos esforços que façam, a história não se escreve com uma borracha.-----

-----O Vinte e Cinco de Abril permitiu a liberdade e a democracia, a nacionalização da banca, seguros e importantes setores produtivos monopolistas, permitindo: a justiça económica; a reforma agrária, elemento central para a nossa produção alimentar; o controlo operário; o salário mínimo e o aumento geral dos salários e reformas, dando poder de compra aos trabalhadores; o fomento da habitação pública, pela primeira vez milhares de famílias tiveram acesso a habitação digna com água, luz e casa de banho; o Serviço Nacional de Saúde; a Escola Pública; a presença do Estado pelo investimento em serviços públicos, em muitas regiões abandonadas pelo fascismo; o fim da guerra.-----

-----A guerra é hoje o caminho traçado pela União Europeia que Portugal submisso quer alimentar.-----

-----Os oitocentos mil milhões de euros, mais seiscentos e cinquenta mil milhões de euros que a União Europeia pretende gastar, em quatro anos, são equivalentes a cinquenta e seis anos de Fundo Social Europeu, instrumento de combate à pobreza e exclusão social.-----

-----Os limites do défice e de dívida pública, linhas vermelhas quando era para aumentar os salários, melhorar serviços públicos e fazer o investimento necessário para responder aos problemas do país, como o caso do novo Hospital em Barcelos, não são tidos em conta e não são tão relevantes como isso para a política do armamento.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Este dinheiro para alimentar a guerra e engordar fortunas, vai ser retirado aos trabalhadores que terão os direitos assim reduzidos por falta de dinheiro em investimento daquilo que é essencial.-----

-----Estão visíveis as opções políticas de direita, neoliberal de acumulação de riqueza e generalização da pobreza que PSD/CDS/PS/Chega e IL patrocinam.-----

-----Dezoito de maio realizam-se as eleições legislativas, é uma oportunidade para os trabalhadores travarem a política de destruição e guerra, defender as conquistas de Abril e afirmar os seus valores, porque Abril é um projeto de futuro e de paz.-----

-----Viva o Vinte e Cinco de Abril!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Cumprimento o Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Membros da Assembleia Municipal, Representantes de Entidades Públicas, Militares, Religiosas aqui presentes, Público.-----

-----E a todos desejo obviamente um Vinte e Cinco de Abril capaz de corresponder às expetativas de cada um.-----

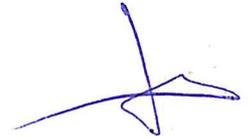
-----E é exatamente por isso que aqui estamos e todos os anos é primordial comemorar o Vinte e Cinco de Abril de setenta e quatro, porque é o dia mais marcante da nossa história coletiva contemporânea, e não apenas como data simbólica de cravo à lapela e discurso de ocasião, mas fundamentalmente como um processo de transformação social que modelou toda a nossa sociedade que tem uma influência determinante no presente e, esperemos, que no futuro.-----

-----A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



permitiram iniciar a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.-----

-----Mas hoje também se comemora os cinquenta anos das primeiras eleições livres de sufrágio universal para a Assembleia Constituinte com uma participação de noventa e um vírgula seis por cento dos eleitores, muitos deles, a maioria, a grande maioria com certeza, que pela primeira vez que votaram. Esse é momento que também queria saudar nesta intervenção relacionado com a tal data redonda dos cinquenta anos destas mesmas eleições. E para que estas eleições fossem possíveis constitui-se a primeira Comissão Nacional Eleitoral que fez aprovar as bases do direito eleitoral, que ainda hoje perdura e que ainda hoje são exatamente assim nestes moldes. No processo preparatório estiveram envolvidos quarenta mil cidadãos que em dois meses recensearam seis milhões e duzentos mil portugueses, num país com trinta por cento de analfabetos e em que tudo era novidade. Que enorme ato de cidadania se fez neste período de tempo!-----

-----Destas constituintes resultou a aprovação a dois de abril de setenta e seis da Constituição da Terceira República Portuguesa – a constituição da democracia. Que arquitetou um grandioso articulado político-jurídico que consagrou as liberdades e os direitos sociais e laborais, edificando uma constituição democrática, progressista, assente em valores humanistas com base nas conquistas populares, que nem o Vinte e Cinco de Novembro, nem sete revisões de ataque da direita, conseguiram derrubar este documento estrutural da nossa democracia.-----

-----Esta Constituição foi um suporte para as eleições legislativas de vinte e cinco de abril de setenta e seis e para as presidenciais de vinte e sete de junho de setenta e seis.-----

-----Importa, também, invocar o papel das Comissões Administrativas das



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmaras Municipais, que foram capazes de implantar o poder local e preparar as primeiras eleições autárquicas em doze dezembro de setenta e seis: setenta mil candidatos foram eleitos por quatro milhões, cento e setenta mil, quatrocentos e noventa e quatro eleitores.-----

-----Fechou, por assim dizer, o ciclo da democracia representativa e consolidou toda a democracia este período de tempo.-----

-----Há que enaltecer todas estas pessoas que trabalharam em função desta nossa democracia e deste alicerçar do novo estado de situação.-----

-----Na origem do Poder Local, que aqui representamos, como princípio democrático plasmado na génese do texto constitucional que o consagra, está a marca indelével da participação popular como construção e constituição dos órgãos institucionais representativos das populações e do associativismo.-----

-----Aqui remeto para evocação de todos quantos, e foram muitos, que com empenho e entusiasmo constituíram e desenvolveram comissões de moradores, comissões de trabalhadores, movimentos sociais de defesa de causas e de direitos, coletividades desportivas, recreativas e culturais que tanto contribuíram para a melhoria de qualidade de vida das populações e que perduram até aos nossos dias.-----

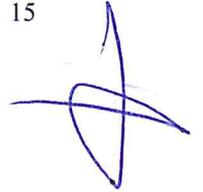
-----Para quem considera que o PREC foi um período de rebaldaria e de regabofe tem aqui um conjunto de dados e informações que no mínimo devem servir para uma reflexão bem mais profunda do que diabolizar este período de tempo.-----

-----Em nome da memória e da coragem dos que edificaram Abril, saibamos honrar o seu legado e prestar o devido tributo pela forma como contribuíram para a construção do país que nós somos e como o temos. E continuaremos a ter muito caminho para percorrer e muito atropelo para desbravar, mas o trilho do percorrido tem que ser rumo a nortear.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



-----É premente fazer acreditar que Abril está vivo, em ação e pujante. Manter vivo o espírito de Abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social.-----

-----Mais do que nunca urge exaltar Abril!-----

-----As discriminações de género, na orientação sexual e nas características étnico-raciais perpetuam estereótipos que promovem a desigualdade e limitam o acesso a direitos. A prática destes atos é um obstáculo à democracia e à liberdade individual. O racismo e a xenofobia comprometem a liberdade, reduzindo a cidadania daqueles que são percebidos como “outro” e restringem a própria democracia. A diversidade étnico-racial da sociedade portuguesa deve ser acolhida e entendida como um processo de integração coletiva de uma sociedade moderna e plural.-----

-----Permitam-me que faça aqui uma citação a quem escreveu e cantou como Sérgio Godinho, dizendo *“O fascismo é uma minhoca que se infiltra na maçã, ou vem com botas cardadas ou com pezinhos de lã”*. Estejamos atentos e alerta porque na realidade todas estas situações são hoje uma evidência na nossa sociedade.-----

-----É por isso que comemorar Abril é manifestar com clamor contra todos os que querem o seu revisionismo. É no fundo criar situações para combater, por um lado, o neoliberalismo embrulhado em modernas teorias de rentabilidade individual e a extrema direita reacionária e discriminatória pelo ódio, como que um retrocesso civilizacional em curso, tentam lançar anátemas às conquistas de Abril invertendo a primazia pelo Vinte e Cinco de novembro. Não podemos deixar passar este perigoso revisionismo nem consentir que estas ditatoriais propensões ganhem dimensão de poder, sob pena de sermos cúmplices do aniquilar da democracia. Tenhamos bem presente que as conquistas socioeconómicas e direitos de cidadania alcançados com a Revolução não são



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

irreversíveis e não estão para sempre garantidos.-----

-----É preciso acordar o pensamento e dizer, como disse e cantou José Mário Branco, *“Eu vi este povo lutar para a sua exploração acabar”*.-----

-----É tempo de semear esperança e de transmitir aos mais novos o valor dos valores de Abril e dizer bem alto que Abril é democracia, é liberdade, é inclusão, é igualdade, é o direito à habitação digna – nem se seja com trinta metros quadrados –, é o desenvolvimento coletivo e sustentado ambientalmente, é a correção de assimetrias sociais e territoriais’, é o ânimo de um povo que teimosamente não esquece Abril, como a matriz sobre a qual tece o desejo de mudar de vida!-----

-----Vinte e Cinco de Abril sempre!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra a senhora deputada Tânia Lopes, do Grupo Municipal do CDS.-----

DEPUTADA DO CDS-PP – Tânia Lopes – Cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e os Secretários, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Deputados da Assembleia Municipal, Entidades Cívicas, Militares, Religiosas e demais Convidados aqui presentes.-----

-----“Abril: As portas que ainda temos de abrir”.-----

-----A Vinte e Cinco de Abril de mil, novecentos e setenta e quatro, Portugal viveu um dos momentos mais marcantes da sua história.-----

-----Nessa madrugada, caiu um regime e nasceu uma nova esperança.-----

-----Foi o dia em que o país recuperou a sua voz.-----

-----O dia em que a liberdade deixou de ser um privilégio, para passar a ser um direito de todos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17

-----Mas o que é, afinal, a liberdade?-----

-----É mais do que gritar nas ruas.-----

-----É mais do que escolher em eleições.-----

-----É viver com responsabilidade. É falar com consciência. É agir com respeito pelo outro.-----

-----A liberdade não se impõe. Conquista-se – todos os dias.-----

-----E não pode servir de desculpa para o caos, para a mentira, para a agressão gratuita.-----

-----Uma democracia saudável precisa de liberdade, sim, mas também de ordem, de justiça e de verdade.-----

-----Foi com esse espírito de equilíbrio e de compromisso que, após o Vinte e Cinco de Abril, nasceram partidos fundamentais para a consolidação da democracia.-----

-----O CDS, desde cedo, assumiu a defesa da liberdade com responsabilidade, da democracia plural e do respeito pela pessoa humana.-----

-----Num tempo de incertezas e radicalizações, foi o CDS que rejeitou os extremismos, que defendeu o Estado de direito, e que acreditou sempre que a democracia só é forte quando é moderada, representativa e coesa.-----

-----Hoje, como então, continuamos a ver esse equilíbrio ameaçado.-----

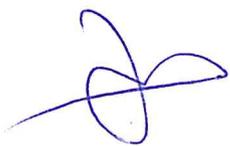
-----Discursos extremistas, à esquerda e à direita, voltam a colocar em causa os valores que tantos lutaram para construir.-----

-----Esses discursos não constroem – dividem.-----

-----Prometem soluções fáceis, exploram os medos e desprezam os alicerces da democracia.-----

-----Combater os extremismos, como o CDS sempre fez, não é apenas condenar.-----

-----É agir.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----É fortalecer as instituições.-----

-----É promover o mérito, a verdade, a confiança.-----

-----É recusar o populismo e defender uma política que sirva as pessoas – com seriedade e sentido de missão.-----

-----E é isso que também reconhecemos no trabalho do atual executivo camarário – que tem sabido traduzir os valores de Abril em ações concretas.-----

-----Com destaque para o projeto pioneiro da primeira Capital Mundial da Saúde Mental, Barcelos afirma-se hoje como exemplo de um município que aposta na dignidade da pessoa humana, na promoção da saúde – não apenas física, mas emocional, social e comunitária.-----

-----Trata-se de um trabalho que honra Abril, porque coloca as pessoas no centro das políticas públicas e reforça o valor da solidariedade como alicerce da liberdade.-----

-----E aqui entra a juventude.-----

-----Os jovens de hoje são os herdeiros de Abril.-----

-----Mas não basta herdar – é preciso assumir.-----

-----A juventude precisa de espaços de participação, de exemplos de integridade e de exigência.-----

-----Precisa de acreditar que a democracia serve para resolver problemas – não para os adiar.-----

-----É urgente cultivar uma juventude que valorize a liberdade, sim, mas também a educação, o trabalho, a cultura do dever e o amor à pátria.-----

-----Porque Abril também é isso:-----

-----É o direito à palavra – mas também o dever da escuta;-----

-----É o direito ao protesto – mas também o dever da construção;-----

-----É o direito à diferença – e o dever da convivência.-----

-----Senhoras e Senhores,-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19

-----Abril não é património de nenhum setor político.-----

-----É uma conquista nacional.-----

-----E o CDS – desde o primeiro momento – honrou essa conquista com equilíbrio, seriedade e firmeza nos valores.-----

-----O mesmo podemos dizer de quem, hoje, governa com sentido de missão e com a coragem de colocar as pessoas primeiro.-----

-----O futuro exige memória, mas também coragem.-----

-----Não para repetir palavras gastas, mas para manter vivo o essencial: a liberdade, a democracia, a justiça, a verdade.-----

-----Que continuemos a abrir as portas de Abril.-----

-----Com moderação, com convicção, com amor a Portugal.-----

-----Viva a liberdade!-----

-----Viva o Vinte e Cinco de Abril!-----

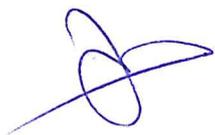
-----Viva Portugal!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Vai usar agora da palavra, do Grupo Municipal do Todos Barcelos, o senhor deputado José Rosa.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros da Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal e restante Vereação, Digníssimos Convidados e Representantes das Entidades Cívicas, Militares e Religiosas, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Barcelenses.-----

-----Celebrar o Vinte e Cinco de Abril é mais do que recordar o passado: é também um ato de renovação do compromisso com os valores de liberdade, democracia e justiça. É também uma palavra de gratidão àqueles que lutaram pela nossa liberdade. É honrar aquele momento em que o silêncio imposto pela censura foi substituído pelas vozes livres de um povo unido.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Vivemos numa época em que a liberdade de expressão alcançou um potencial extraordinário graças ao advento das novas tecnologias. Todos nós temos o poder de ser criadores e disseminadores de informação. Mas, com esse poder, surge também um novo desafio: como proteger a verdade num mundo onde as mentiras viajam mais depressa do que os factos? As *fake news*, ou notícias falsas, e a desinformação, tornaram-se uma ameaça perigosa, capaz de abalar os pilares da democracia que tanto lutámos para construir.-----

-----Para termos uma ideia de como este fenómeno se propaga, e referindo apenas um exemplo de uma rede social: O *Facebook* tem neste momento três vírgula zero cinco mil milhões de utilizadores. É mais do que a população da Índia e da China junta. Se o mundo tem cerca de oito mil milhões de pessoas, significa que trinta e três por cento do planeta acede ao *Facebook* todos os dias. Nesta rede social, Portugal tem seis milhões de utilizadores. A estimativa oficial aponta para que haja pelo menos um perfil falso por cada quatro contas legítimas. Estes perfis falsos são frequentemente utilizados para difundir desinformação, manipular opiniões, explorar medos e mitos e até influenciar processos democráticos.-----

-----Estudos recentes do MIT comprovam que nas redes sociais as notícias falsas propagam-se setenta por cento mais rápido do que as verdadeiras e com muito maior amplitude, e mostram também que oitenta por cento dos europeus reconhece que este é um problema para a democracia.-----

-----Exemplos de desinformação com consequências reais em processos eleitorais não faltam no mundo, vou citar alguns: Índia, Filipinas, Estados Unidos, onde as eleições presidenciais de dois mil e dezasseis foram marcadas por campanhas de *fake news* (como o *pizza gate*) que influenciaram e manipularam milhões de eleitores.-----

-----No Brasil, as eleições em dois mil e dezoito viram a proliferação de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

notícias falsas espalhadas no WhatsApp moldar opiniões e resultados. E no Reino Unido, durante o referendo do Brexit, a difusão da notícia falsa que dizia que o país economizaria trezentos e cinquenta milhões de libras por semana ao deixar a União Europeia, acabou por influenciar uma decisão que alteraria o curso da história do país.-----

-----Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,-----

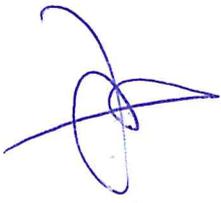
-----Estas situações não são meros exemplos distantes. Em Portugal, também não estamos imunes. A proliferação de desinformação através das redes sociais ameaça fragmentar comunidades, alimentar divisões e enfraquecer a confiança nas nossas instituições democráticas.-----

-----Tal como um quadrúpede carregado de livros não se torna um doutor, um indivíduo sem discernimento, armado com um telemóvel e acesso às redes sociais, não se pode tornar automaticamente uma fonte confiável ou prestigiosa.-----

-----Por isso, a luta contra as *fake news* e desinformação contra as campanhas de manipulação, contra as narrativas distorcidas, deve começar em cada um de nós. Cabe-nos questionar, refletir e, acima de tudo, recusar ser meros consumidores passivos de informação. Devemos promover o pensamento crítico nas escolas, ensinar as gerações futuras a valorizar o rigor e a verdade.-----

-----Neste particular, o jornalismo tem um papel vital no combate à desinformação, ele deve ser independente, e tem de continuar a trabalhar diariamente para entregar informação isenta e factos, sem que a tentação de copiar os modelos das redes sociais comprometa a qualidade da informação. Ou seja, na dúvida, não divulgar.-----

-----O simbolismo do Vinte e Cinco de Abril – os cravos, a música, a alegria nas ruas – não é apenas uma recordação de uma época passada. É também um



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lembrete de que a democracia é um processo contínuo, que exige de todos nós vigilância, coragem e ação. Assim como os portugueses de mil, novecentos e setenta e quatro se levantaram contra a opressão, hoje somos chamados a defender a democracia contra esta nova ameaça. Temos de garantir que a escolha livre e legítima de cada um de nós, seja ela qual for, é feita com base em factos e verdade e não em rumores e desinformação.-----

-----Permitam-me terminar com uma reflexão: a verdade é a base de qualquer sociedade livre e justa. Sem ela, não há confiança, não há diálogo, não há progresso. Que o espírito de Abril nos inspire a proteger a verdade com a mesma determinação que os heróis de abril lutaram pela nossa liberdade, assegurando que ninguém fique à margem, especialmente os mais vulneráveis que mais precisam da nossa proteção.-----

-----Viva a liberdade!-----

-----Viva a democracia!-----

-----Viva a verdade!-----

-----Viva o Vinte e Cinco de Abril!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado António Jardim, do Grupo Municipal do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de junta, Autoridades presentes, Caros Barcelenses, Ilustres Convidados e permitam-me um cumprimento muito especial aos Senhores Comandantes da PSP, da GNR e aos Bombeiros Barcelenses aqui representados, obrigado pelo vosso trabalho em prol dos Barcelenses.-----

-----Um ano mais sobre uma data que mudou Portugal.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23

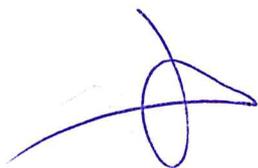
-----Um ano mais sobre uma mudança estrutural no regime democrático português que aportava esperança, desenvolvimento, liberdade e democracia plena. E sobre a liberdade? Ela não é, como dizia Albert Camus, *“mais do que uma oportunidade para sermos melhores”*.-----

-----Devemos ser livres não porque reivindicamos a liberdade, mas porque a praticamos em todos os momentos e com responsabilidade. Sem liberdade não há moralidade.-----

-----O mundo mudou muito desde a revolução de setenta e quatro, é certo! O passado, de tanto se esfumar, parece confuso. Caíram impérios, desagregaram-se estados multinacionais, alteraram-se as relações de força no plano internacional. Certos mitos, antes dominantes, gastaram-se inexoravelmente. Como certas palavras e algumas ideias. Mas justamente porque vivemos num mundo em acelerada transformação, convulso, desorientado e inseguro, quanto ao futuro, é cada vez mais importante para um Estado nação como Portugal, com um alto sentido da sua identidade e da sua história, manter e aprofundar os seus valores, alcançar o pluralismo, incentivar à participação cívica, promover o desenvolvimento económico, a riqueza partilhada, o mérito e a igualdade de oportunidades.-----

-----Temos, por isso, a obrigação de atender e ouvir a opinião de todos, em vez de colocar rótulos vazios de conteúdo, apenas meros epítetos de satisfação e/ou mera realização política para entreter as massas. Não é não (dizem alguns), nós também dizemos não é não ao obscurantismo, à corrupção instalada, ao sistema viciado e à anarquia reinante.-----

-----A ideia de quem pensa diferente do poder instalado, do que está instituído, não pode almejar a dirigir os destinos do país ou de um município, mesmo quando é o povo que dá sinais claros que pretende a mudança, é uma ideia postiça, que um dia terá um fim, tal como tem acontecido na Europa e por



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

esse mundo fora.-----

-----Esta democracia desenvolvida no pós-revolução, especialmente a partir do vinte e cinco de novembro de mil, novecentos e setenta e cinco e da Constituição de setenta e seis promoveu e ajudou a criar um sistema que rapidamente se desvirtuou. A vontade de manter o poder a qualquer custo, arquitetada por uma pseudoelite que criou formas de dependência de um povo iletrado, confuso e amedrontado, originou a entrega dos lugares de decisão a um conjunto de maleáveis medíocres e deixou quase sempre de fora os mais capacitados.-----

-----Alçados ao poder estão, sempre estiveram, os da corda, os da família, os televisivos, os dos interesses, do compadrio, do favoritismo, sem tão-pouco se aperceberem que estavam a corroer os princípios da democracia, que resultou no imediato na descrença das pessoas. Estamos, pois, reduzidos à indignação, resta-nos o sol e o turismo, a pobreza crónica, a emigração em massa dos nossos jovens, a imigração descontrolada e desqualificada e a importação de máfias e bandidos que conspurcam o nosso país perante a passividade dos governos. Exigimos, pois, dignidade às nossas forças de segurança, respeito e consideração pelo trabalho hercúleo que desempenham nesta sociedade complexa.-----

-----Os partidos do chamado “arco do poder” funcionaram sobretudo como bancos alimentares das suas clientelas, tanto a nível do poder central como do poder local.-----

-----São infundáveis os exemplos que envergonham a nossa democracia e que impediram, impedem um verdadeiro desenvolvimento socioeconómico. Dou-vos só dois exemplos para reflexão: mais de mil institutos e mais de trezentas e quarenta empresas municipais. Incomportável, pois claro!-----

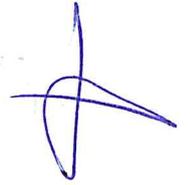
-----Os objetivos essenciais do Estado democrático são reduzir a infelicidade



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25



ao mínimo e elevar ao máximo a liberdade das pessoas para que desta forma possam viver como desejam.-----

-----A história é um processo em constante movimento com um horizonte em expansão, caracterizado pela novidade e pela criação incessante.-----

-----A minha motivação em estar aqui vai muito para além do assinalar esta data histórica, mas sim tentar transmitir a todos aqueles que tem vinte, trinta, quarenta anos o que poderia ter sido o nosso país se não tivéssemos tido este sistema ardiloso que penaliza constantemente o cidadão comum e protege todos aqueles que desvirtuam as regras instituídas.-----

-----*“Temos uma cultura de impunidade, nepotismo e amiguismo, que tem feito de Portugal um país pobre e atrasado”*, Maria José Morgado, antiga magistrada do Ministério Público.-----

-----Não se iludam, caros barcelenses, em Portugal o sistema implantado permitiu que as incertezas, as injustiças e as incapacidades continuam a projetar-se sobre a nossa vida coletiva. É preciso reformar, não tenham medo, não receiem a mudança estrutural porque ela é fundamental para o nosso país e para o nosso município. Precisamos de uma rutura que extirpe o que há de podre, injusto e violentador. Abril prometeu aos portugueses o respeito pelos direitos, liberdades e garantias inerentes à dignidade humana. Prometeu a justiça social, as transformações económicas e sociais realizadas de acordo com as leis da liberdade, mas muito ficou por fazer.-----

-----Cinquenta e um anos depois, muitas solenidades e manifestações por aí fora animadas, quiçá, de intenções desencontradas, senão divergentes, não deixará de revestir, ainda assim, para uma faixa considerável de portugueses, um profundo simbolismo político.-----

-----Esse gosto natural pela liberdade foi talvez o melhor antídoto contra as forças obscuras da extrema-esquerda, que durante o ano de mil, novecentos e



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

setenta e cinco tentaram tramar a perdição da nossa esperança democrática. Então o povo simples e anónimo soube defender com denodo aquilo que já sentia como bem que não podia perder.-----

-----Mas depois o povo perdeu, perdeu a justiça, perdeu a saúde, perdeu a habitação, perdeu a escola qualificada, perdeu a nossa valiosa segurança, perderam-se os valores, agrilhoados a um sistema fiscal que sufoca e nos tira liberdade de decisão.-----

-----Caros barcelenses, estamos num tempo em que precisamos de nos erguer e defender aquilo que é nosso. Defendamos aquilo que é nosso enquanto é tempo. Sem dramatismos ou fatalidades, mas com o realismo que a situação exige. Defendamos aquilo que é nosso, porque é nosso e custou muito a construir nestes novecentos anos de história.-----

-----Já dizia Salgueiro Maia "*o Vinte e Cinco de Abril não se celebra, o Vinte e Cinco de Abril cumpre-se*".-----

-----Viva Barcelos!-----

-----Viva Portugal!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, tem a palavra.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesias, Caras Individualidades Civas, Militares e Religiosas, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----E permitam-me um cumprimento especial aos ex-Presidentes de Câmara Municipal e aos ex-Presidentes de Assembleia Municipal que hoje, e bem,



homenageamos.-----

-----Celebramos hoje uma data importante e marcante na história recente de Portugal onde, numa manhã libertadora, se conseguiu romper com um regime ditatorial e criar um conjunto de condições favoráveis para o desenvolvimento de Portugal.-----

-----Estamos a celebrar o Vinte e Cinco de Abril num ambiente particularmente difícil. Saídos há bem pouco tempo de uma pandemia, para além de um conjunto de guerras e conflitos na Europa e no mundo, vivemos num contexto macroeconómico e social frágil e preocupante.-----

-----Problemas como a demografia e a baixa natalidade; a sustentabilidade ambiental; a instabilidade política; a crise na habitação; os movimentos migratórios; e uma guerra recente e infundada de cariz económico e de tarifas, ameaça, significativamente, a prosperidade económica mundial e a qualidade de vida das populações. Torna-se urgente inverter esta situação. Torna-se urgente implementar as melhores políticas públicas para inverter esta tendência.-----

-----Vivemos num tempo em que a inteligência artificial veio para ficar. Num tempo em que a inteligência artificial já não é “coisa” do futuro, mas sim o presente. Convivemos com ela todos os dias, mesmo que, na maioria das vezes, sem dela nos apercebermos. De pouco adiantará os mais cétricos negar a inteligência artificial. De pouco lhes adiantará lutar contra a sua proliferação. O desafio passará sim por conseguir articular o uso da inteligência artificial com a inteligência natural e dessa articulação conseguirmos potenciar sinergias que permitam um maior desenvolvimento económico, social e cultural do qual beneficie toda a humanidade.-----

-----É inegável a importância do Vinte e Cinco de Abril para o alcançar de um Portugal moderno, mas sem o Vinte e Cinco de Novembro dificilmente teríamos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

um Portugal verdadeiramente livre, de paz e democracia, um Portugal europeu e aberto ao mundo, como o que, felizmente, hoje somos.-----

-----Foram muitas as relevantes conquistas de Abril, como:-----

-----A liberdade de expressão;-----

-----A liberdade de voto;-----

-----O fim da guerra colonial;-----

-----A igualdade de género;-----

-----A democratização do acesso à educação, servindo a mesma de importante elevador social;-----

-----O acesso a um Serviço Nacional de Saúde, universal e tendencialmente gratuito.-----

-----Mas, se muito já foi cumprido de Abril, existe ainda outro tanto ainda para cumprir. E cumprir Abril também é apostar na importância do poder local democrático para o desenvolvimento dos territórios. O poder local democrático foi mais uma das grandes conquistas de Abril e permitiu recuperar do atraso estrutural que o país apresentava nos inícios da década de setenta;-----

-----Cumprir Abril em Barcelos será o executivo municipal continuar o excelente trabalho que tem vindo a desenvolver, que permitiu:-----

-----Libertar Barcelos e os barcelenses de uma sentença monstruosa e ruinosa resultante da judicialização do *dossier* da água;-----

-----Arrancar com a construção do fecho da circular urbana, obra que estava parada há décadas;-----

-----Trabalhar no sentido dos barcelenses terem acesso a cuidados de saúde condignos e equiparados ao que de melhor se pratica em outros territórios, destacando-se os significativos passos dados para a construção do novo Hospital de Barcelos e de um novo Centro de Saúde;-----

-----Devolver o Rio Cávado aos barcelenses, com a construção da ecovia e dos



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

passadiços;-----

-----Dar aos barcelenses melhores condições de acesso às suas habitações e empresas, com a implementação do programa “Novos Caminhos”;-----

-----Encarar os senhores presidentes de junta como verdadeiros parceiros estratégicos na gestão autárquica e no desenvolvimento do concelho;-----

-----Permitiu ainda dar melhores condições aos barcelenses ao nível da prática desportiva, da educação, da cultura e da habitação.-----

-----Mesmo quando caminhamos, a passos largos, para o final do atual mandato autárquico, cumprir Abril em Barcelos será o executivo municipal continuar a tomar as melhores decisões, políticas e estratégicas, no sentido de tornar Barcelos um concelho mais desenvolvido, mais próspero, mais solidário. Tornar Barcelos um melhor concelho para se viver, trabalhar, investir, estudar e visitar.-----

-----Tendo sempre em mente um novo paradigma de Câmara Municipal aberta, em favor de Barcelos, ao serviço dos barcelenses.-----

-----Viva a liberdade!-----

-----Viva o Vinte e Cinco de Abril!-----

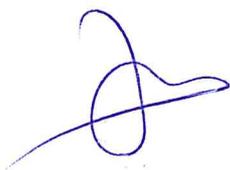
-----Viva Barcelos!-----

-----Viva Portugal!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Última intervenção dos grupos municipais, do Partido Socialista, o senhor deputado Nuno Martins.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesia, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Convidados, saúdo também todas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e todos os Representantes das várias Instituições Civas, Militares e Religiosas aqui presentes, Representantes da Comunicação Social e naturalmente saúdo de forma muito especial todas e todos os Barcelenses.-----

-----Há cinquenta e um anos Portugal escolheu a liberdade. E, com ela, o compromisso com a democracia, a justiça social e a esperança no futuro.-----

-----Em vinte e cinco de abril de mil, novecentos e setenta e quatro viviam-se as primeiras horas de liberdade após um poder absoluto que durante anos impôs ao povo uma vida de miséria e coartou liberdades e garantias individuais e coletivas.-----

-----Portugal *“emergia da noite e do silêncio e vivia a primeira liberdade”*, nas palavras de Sophia de Mello Breyner, e finalmente surgia *“em cada esquina um amigo”*, com canta o saudoso Zeca Afonso.-----

-----Ano após ano, a cada Vinte e Cinco de Abril, os portugueses fazem questão de celebrar os feitos dos Capitães de Abril que, sob a liderança de Salgueiro Maia, permitiram que Portugal virasse finalmente a página do obscurantismo e iniciasse a era da liberdade e da democracia.-----

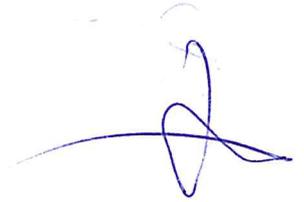
-----Liberdade essa que nos permite a todos, hoje, aqui estar e livremente dar voz aos cidadãos que em nós confiaram a responsabilidade e a honra de os representar.-----

-----Apesar de ser sempre insuficiente qualquer ato de agradecimento aos Capitães de Abril por tudo aquilo que fizeram pelo país, os portugueses têm estado à altura dos valores de Abril!-----

-----A mudança política, social e económica operada pela revolução dos cravos trouxe enormes desafios, desde logo a própria implementação do novo regime político livre e democrático. E a população demonstrou imediatamente a vontade de corresponder aos desafios, participando massivamente nas primeiras eleições livres e democráticas realizadas em mil, novecentos e setenta



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



e cinco e nos atos eleitorais seguintes.-----

-----Como sabemos, e esta casa deve sempre ser disso prova, uma das maiores conquistas de Abril é o poder local, como o demonstra o facto de as eleições autárquicas serem, sucessivamente, as mais participadas da democracia portuguesa.-----

-----Isto deve-se, compreensivelmente, à política de proximidade desenvolvida pelo poder local, que deve sempre cumprir uma ligação efetiva às pessoas, aos seus anseios e expectativas, mas também aos seus territórios, sendo dos políticos locais que os eleitores esperam respostas imediatas para o dia a dia.-----

-----Esta confiança reiteradamente demonstrada pelos eleitores nos partidos políticos e nos seus eleitos locais, deve ser uma honra para todos nós aqui presentes, mas também uma responsabilidade acrescida, por forma a não defraudarmos quem em nós confia para os representar e também porque só assim podemos evocar verdadeiramente os valores de Abril.-----

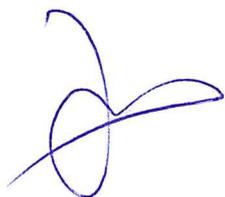
-----Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----

-----Hoje, cinquenta e um anos depois, honrar Abril passa também por combater movimentos populistas e extremistas, ou qualquer discurso de ódio e discriminação, que servem apenas para corroer a nossa democracia e a nossa civilidade.-----

-----Honrar Abril significa governar a pensar exclusivamente no bem-estar das pessoas e no desenvolvimento do território.-----

-----Honrar Abril concretiza-se em desenhar e executar programas de habitação que permitam às famílias concretizar o direito constitucional de acesso a uma habitação digna.-----

-----Honrar Abril é gerir e aplicar de forma eficiente, justa e equitativa os dinheiros públicos, sem despesismo injustificado ou clientelismos, não



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

promovendo o endividamento desenfreado das instituições, designadamente em períodos eleitorais.-----

-----Honrar Abril passa ainda por cada agente político, cada autarca, cada cidadão, poder exercer a sua atividade política e cívica, de forma absolutamente livre de qualquer tentativa de condicionamento ou aliciamento.-----

-----Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----

-----O Partido Socialista orgulha-se de ser o “partido do poder local”, como o demonstram o número de freguesias e municípios liderados por autarcas socialistas a nível nacional.-----

-----O Partido Socialista orgulha-se de ser o partido que mais tem contribuído para a autonomia e dignificação do poder local, descentralizando competências e afetando os recursos necessários à boa gestão de políticas de proximidade.-----

-----Em Barcelos o PS foi pioneiro desse modelo de gestão, elegendo as juntas de freguesia como parceiros privilegiados do desenvolvimento do concelho, conferindo-lhes uma autonomia financeira que nunca haviam tido, uma opção que é, hoje, um património político inalienável.-----

-----Esse é o caminho a seguir, continuando o desenvolvimento do concelho e a sua coesão territorial e social, honrando, simultaneamente, os fundadores da nossa democracia e os valores de Abril!-----

-----O Partido Socialista está e estará à altura dos valores de Abril, cumprindo a responsabilidade que os barcelenses exigem de todos os agentes políticos, não permitindo que alguma vez se tente cancelar, suspender ou adiar Abril!-----

-----Por Abril.-----

-----Por Portugal.-----

-----Por Barcelos e pelos Barcelenses.-----

-----Viva o Vinte e Cinco de Abril!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



-----Tem agora a palavra o senhor presidente da Câmara Municipal de Barcelos.-----

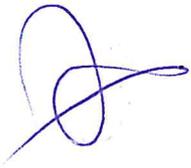
PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias, Caros Presidentes e ex-Presidentes da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, Excelentíssimos Convidados, Representantes das diferentes Instituições Religiosas, Militares e Cíveis, Caras e Caros Barcelenses, Comunicação Social.-----

-----Encontramo-nos hoje, aqui, na casa de todos os barcelenses, para assinalar a passagem de mais um aniversário da Revolução do Vinte e Cinco de Abril.-----

-----Comemoramos os cinquenta e um anos da restauração da liberdade e da democracia, o início da construção de um Estado de direito que viria a consagrar as liberdades fundamentais e a impulsionar profundas reformas estruturais no nosso país.-----

-----Permitam-me, nesta sessão solene, evocar uma frase do Papa Francisco proferida nas Jornadas Mundiais da Juventude, em Lisboa, em dois mil e vinte e três. Disse, na altura, o saudoso Papa, recentemente falecido: "*Substituí os medos pelos sonhos, não sejas administradores de medos, mas empreendedores de sonhos!*".-----

-----Esta frase ressoa profundamente com os ideais e valores que estiveram na base da Revolução do Vinte e Cinco de Abril de mil, novecentos e setenta e quatro. Uma revolução que pôs fim a décadas de ditadura em Portugal e foi, precisamente, um grito de coragem contra o medo, um passo firme na direção da liberdade, da democracia e da justiça social. Durante o regime do Estado Novo o medo era uma constante: medo da censura, medo da repressão, medo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de falar livremente. Os portugueses viviam sob um ambiente opressor, em que os sonhos individuais e coletivos eram silenciados.-----

-----O Vinte e Cinco de Abril surgiu como um ponto de viragem, liderado por homens e mulheres que decidiram deixar de ser "administradores de medos" para se tornarem verdadeiros "empreendedores de sonhos".-----

-----Foi esse espírito de mudança, de acreditar num país melhor, mais justo e livre, que guiou os Capitães de Abril e todo um povo que os seguiu.-----

-----O sonho de uma sociedade mais solidária, com direitos humanos respeitados, liberdade de expressão e igualdade de oportunidades tornou-se possível porque houve quem ousasse sonhar e agir.-----

-----Hoje, ao evocarmos esta frase do Papa Francisco, somos chamados a manter viva essa herança. Que cada nova geração de portugueses tenha a coragem de sonhar mais alto, de lutar por uma sociedade melhor e de nunca voltar a viver sob o jugo do medo. Que o espírito do Vinte e Cinco de Abril continue a inspirar-nos a construir um futuro de esperança, liberdade e dignidade para todos.-----

-----Todavia, Minhas Senhoras e Meus Senhores, não se pense que a liberdade é um dado adquirido. Pelo contrário, os desafios à democracia persistem e o aumento dos populismos e radicalismos são bem prova dessa realidade.-----

-----A crescente judicialização da política e o seu aproveitamento por parte de movimentos extremistas e por taticismos eleitorais influenciam e condicionam fortemente o debate público, contribuindo para minar a confiança do povo nas instituições democráticas.-----

-----Evidentemente que não defendemos, nem queremos, um regime de exceção para a classe política, longe disso, mas alertamos para discursos justicialistas que aumentam e alimentam agendas radicais que, a vingarem, nos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

levariam a um retrocesso civilizacional e ao obscurantismo ditatorial.-----

-----Dito isto, e porque esta é a última comemoração do Vinte e Cinco de Abril do atual mandato, já que temos eleições autárquicas dentro de aproximadamente cinco meses, aproveito este momento em que celebramos o Dia da Liberdade para celebrar também o Poder Local, fazendo um resumo do trabalho que temos desenvolvido desde que, em finais de dois mil e vinte e um, o atual executivo tomou posse.-----

-----Pensámos positivo, sonhámos fazer, agimos com ambição e concretizámos com dinamismo, realismo e ousadia. Foi assim nos diversos setores da atividade municipal.-----

-----Tentando não ser demasiado exaustivo, vou dar alguns exemplos do que realizámos em cada um desses setores:-----

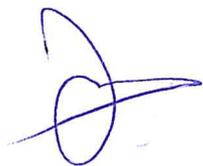
-----Na área das obras públicas, as vias rodoviárias têm merecido uma atenção especial, tanto na concretização de obra como na projeção do futuro.---

-----Relembro a pavimentação da estrada quinhentos e cinco Barcelinhos/Carvalhas, o fecho da Circular Urbana, que deverá ficar concluído em finais de agosto, e a execução do Programa Novos Caminhos, que permitiu a pavimentação de centenas de vias em terra batida, em todas as freguesias do concelho. Trata-se de um programa de tal forma importante que terá o seu desenvolvimento em dois mil e vinte e cinco, assim como nos anos seguintes.----

-----Mas a verdadeira revolução na rede viária será a concretização do Programa de Recuperação das Estradas do Concelho, para o qual já aprovámos a realização do respetivo concurso público e que permitirá a requalificação de noventa quilómetros de vias municipais.-----

-----Junte-se a isto as futuras variantes urbanas, e estaremos a falar de investimentos nesta área que ultrapassam os trinta milhões de euros.-----

-----As obras municipais refletem-se também no setor da educação.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Investimos na modernização das nossas escolas, com a implementação de diversos programas educativos e a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos. Simultaneamente, introduzimos melhorias no parque escolar, garantindo que as nossas crianças tenham acesso a equipamentos que permitam uma educação de qualidade.-----

-----Depois de termos retirado as coberturas de amianto, também requalificámos espaços de recreio e parques infantis, estando agora em fase de concurso as obras de requalificação energética dos edifícios escolares.-----

-----Com financiamento do PRR, está para breve o arranque da empreitada de requalificação e ampliação da Escola Secundária de Barcelinhos.-----

-----Além disso, o município apresentou candidaturas para a requalificação de outras escolas, como a Escola Básica e Secundária Vale D'Este, a Escola EB dois, três Gonçalo Nunes e a Escola Básica e Secundária do Vale do Tamel, aguardando aprovação para os respetivos projetos.-----

-----Também na área da saúde há obra feita. Abrimos a nova extensão de Sequeade e, em breve, abrirá a extensão de saúde de Fragoso. Mas, neste setor, também estamos a assegurar o futuro. Muito brevemente, avançará a construção de um novo Centro de Saúde, nas instalações do velhinho Campo Adelino Ribeiro Novo.-----

-----De igual modo, temos concursos a decorrer para a requalificação de mais quatro extensões de saúde, investimentos que proporcionarão melhores serviços e, conseqüentemente, mais qualidade de vida para os barcelenses.-----

-----Entretanto, criámos todas as condições para que avance o novo Centro Hospitalar de Barcelos, obra que agora só depende da vontade do próximo Governo de Portugal.-----

-----Mas o trabalho que desenvolvemos vai muito além da obra física. Nos últimos três anos, a Câmara Municipal de Barcelos tem promovido uma agenda



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

37

cultural vibrante, de onde se destacam eventos que aportam valor à cidade e ao nosso concelho.-----

-----Falo da Festa das Cruzes, recentemente inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, da Feira do Livro, que se consolidou como um evento cultural de referência, ou ainda da “Magia do Natal”, cuja programação e iluminações colocaram Barcelos como destino de centenas de milhares de pessoas.-----

-----Além disso, a Câmara tem investido em festivais de música e teatro, que atraem artistas renomados e promovem a nossa oferta cultural, contando com uma adesão entusiástica dos nossos jovens.-----

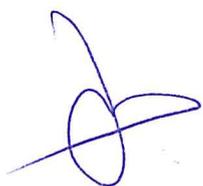
-----No que diz respeito à mobilidade, a melhoria urbana foi e continua a ser uma das nossas grandes prioridades. Inaugurámos a ciclovia e melhorámos a rede de transportes públicos, tornando Barcelos mais acessível e sustentável. Exemplo disso é o sistema de bicicletas partilhadas "Tubabike" e o reforço das linhas e do número de carreiras nos TUBA urbanos e nos TUBA municipais.-----

-----E o futuro passa também pelo setor da habitação.-----

-----No âmbito do Programa Primeiro Direito, o município assinou o Acordo de Colaboração com o IHRU no montante de aproximadamente trinta e três milhões de euros, tendo já promovido uma Oferta Pública de Aquisição para a compra de habitações, estando já em fase de construção trinta habitações, e a decorrer uma segunda Oferta Pública de Aquisição.-----

-----Na ação social, aprofundámos todos os programas existentes e implementámos novos projetos, entre os quais o Cheque Bebé e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social. Pela primeira vez na história do nosso concelho, o município promoveu a construção de creches – a da Várzea, que abrirá em setembro, e a de Fonte Coberta, já iniciará muito em breve.-----

-----Realce, também, para o Plano Municipal de Igualdade e Não



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Discriminação, para o Barcelos Mais Voluntário e para a implementação do Balcão Migrante.-----

-----No que respeita à área da Natureza e Ambiente, apostámos na sensibilização para a preservação do meio ambiente e na promoção de práticas ecológicas, principalmente junto dos mais jovens, pois é aí que se consegue mais rapidamente a mudança de mentalidades.-----

-----Em termos físicos, destaco a requalificação da zona ribeirinha do nosso Rio Cávado, não só pelos projetos que estão em elaboração no âmbito do MasterPlan, mas pela concretização das obras da ecovia e dos passadiços, que mudam radicalmente a forma como os barcelenses interagem com o nosso rio.-

-----Destaco ainda a conclusão da primeira fase do Canil Municipal e a execução da segunda fase, que vai triplicar a capacidade do nosso Centro de Recolha de Animais.-----

-----Finalmente, não posso deixar de realçar a excelente relação que a Câmara Municipal tem com as Juntas de Freguesia. O nosso trabalho conjunto tem sido fundamental para suprir as lacunas existentes e para concretizar projetos com impacto na vida das populações.-----

-----Já dei o exemplo dos Novos Caminhos, mas essa ampla colaboração estende-se a diversos outros domínios.-----

-----Assim, continuaremos a apoiar as suas iniciativas, garantindo que a voz de todas as freguesias seja ouvida e respeitada.-----

-----Em conclusão, até porque já vai longa esta minha intervenção, quero sublinhar que os projetos e obras realizados desde dois mil e vinte e dois refletem o nosso compromisso com o desenvolvimento de Barcelos e o bem-estar dos seus cidadãos.-----

-----Reitero que o caminho se faz caminhando e que juntos contribuiremos para um futuro mais próspero e sustentável no nosso concelho.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

39

-----Viva o Vinte e Cinco de Abril!-----

-----Viva a liberdade!-----

-----Viva Barcelos!-----

-----Viva Portugal!-----

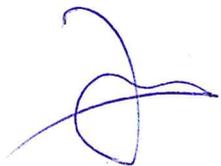
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhor Pró Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Senhor Presidente da Unidade Local de Saúde Barcelos e Esposende, Senhor Diretor do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Barcelos, Anteriores Presidentes da Assembleia e Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Membros da Comissão Executiva das Comemorações do Vinte e Cinco de Abril, Senhor Comandante da GNR, Senhores Presidentes e Comandantes dos Bombeiros de Barcelos, Barcelinhos e Viatodos, Senhores Representantes das múltiplas Entidades Associativas Concelhias, Senhores familiares dos antigos Presidentes da Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Comissões Administrativas, Senhoras e Senhores Convidados, Barcelenses presentes neste Auditório, ou que nos acompanham pela *Internet*.-----

-----Estamos aqui reunidos para comemorar o Vinte e Cinco de Abril.-----

-----O vinte e cinco de abril de mil, novecentos e setenta e quatro marca o fim de uma ditadura de quarenta e oito anos em Portugal e o início da democracia. É conhecido mundialmente como a Revolução dos Cravos, tendo sido uma rutura essencialmente pacífica, que devolveu ao povo os direitos e liberdades fundamentais.-----

-----Com ela acabaram a censura, a polícia política e as guerras coloniais, passando a existir eleições livres, liberdade de expressão e acesso à educação e à saúde.-----

-----Para todos nós, é um símbolo de liberdade, justiça social e esperança



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para o futuro.-----

-----Neste momento das comemorações é sempre obrigatório saudar todos os lutadores pela liberdade, com realce para os militares de Abril, pela madrugada de esperança que proporcionaram ao Povo Português.-----

-----Entre eles, destaco o nosso Furriel Manuel Correia da Silva, herói barcelense que comandou a chaimite Bula, que não podendo hoje estar aqui connosco, pediu-me para transmitir um abraço de liberdade a todos os presentes.-----

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Passa hoje um ano sobre o início das comemorações dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril.-----

-----Durante este tempo Barcelos organizou o mais notável programa realizado no país.-----

-----Os eventos que aqui decorreram envolveram os partidos políticos, os cidadãos independentes, os movimentos associativos, os estabelecimentos de ensino, as Juntas de Freguesia, a Câmara e a Assembleia Municipal.-----

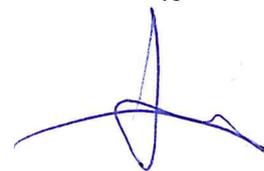
-----Nesse rol de iniciativas ressalta, acima de tudo, o exercício de memória e o sentimento democrático daí resultante.-----

-----As novas gerações vivenciaram a democracia pluralista e o respeito pela diferença, participando ativamente na grande maioria das realizações.-----

-----No primeiro ano após o Vinte e Cinco de Abril viveu-se Abril, neste último ano, revivemos Abril.-----

-----Se há um ano, neste Auditório, celebramos os cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, hoje, além de comemarmos mais um aniversário desta data, festejamos também os cinquenta anos das primeiras eleições livres.-----

-----Estas históricas eleições ocorreram num período conturbado, próprio das fases pró-revolucionárias, com avanços e recuos, receios e esperanças.-----



-----Apesar disso, prevaleceu o bom senso democrático, de forma que se conseguiram organizar as primeiras eleições em liberdade, depois do Vinte e Cinco de Abril.-----

-----Ir à realidade daquele tempo não é despropositado, para avaliar a dimensão dos seus protagonistas.-----

-----Em mil, novecentos e setenta e cinco não havia cadernos eleitorais, não havia leis eleitorais democráticas, não havia órgãos autárquicos ou da administração, estribados na vontade popular.-----

-----O edifício democrático estava a construir-se, sem telemóveis, com pouquíssimos telefones, sem computadores, sem *Internet*, sem caminhos pavimentados, sem eletricidade em muitas casas...-----

-----Mas a história aconteceu e houve gente sábia que conseguiu organizar e realizar as eleições há cinquenta anos.-----

-----Pela primeira vez, todos os cidadãos com mais de dezoito anos puderam votar, homens e mulheres, sem censura nem repressão.-----

-----Mais de noventa e um por cento da população portuguesa participou no sufrágio, mostrando um forte desejo pela democracia.-----

-----Concorreram catorze partidos políticos e votaram quase seis milhões de portugueses.-----

-----À frente ficou o Partido Socialista com trinta e sete por cento dos votos, seguido, ao tempo, pelo PPD/PSD com vinte e seis por cento dos votos.-----

-----O Partido Comunista Português teve doze por cento dos votos e Centro Democrático Social teve sete por cento.-----

-----Destaque também para o MDP com quatro por cento dos votos e a UDP com zero vírgula sessenta e um por cento, elegeu também um deputado para a Assembleia da República.-----

-----Para a Assembleia Constituinte, que ao tempo tinha duzentos e



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cinquenta deputados, foram eleitos duzentos e trinta homens e vinte mulheres.-----

-----Os resultados em Barcelos foram um pouco diferentes dos nacionais.-----

-----O PSD venceu com cinquenta e um por cento dos votos. Seguiram-se: o PS com vinte; o CDS com quinze; o PCP com três; e a UDP com um por cento.----

-----Barcelos elegeu três deputados à Assembleia Constituinte: o Dr. João Machado (PPD/PSD) e o Dr. Adelino Andrade e José Alves (PS).-----

-----Relembrar os cinquenta anos destas eleições é um ato de cidadania, pois elas são um marco fundamental no início da vida democrática em Portugal, garantindo direitos e o fim da ditadura.-----

-----As eleições de setenta e cinco abriram portas à Constituição de mil, novecentos e setenta e seis e ao Poder Local Democrático, que se consolida com as primeiras eleições para o município e as freguesias realizadas em doze dezembro de mil, novecentos e setenta e seis.-----

-----Como já defendi, será importante que aqui no município se prepare condignamente a celebração do cinquentenário das primeiras eleições autárquicas, podendo organizar-se, entre outras iniciativas:-----

-----Um grande Congresso do Poder Local, naquele que é o concelho com mais autarcas do país (setecentos e oitenta e cinco);-----

-----Conferências nos estabelecimentos de ensino concelhios, para que os jovens vivenciem as regras e o funcionamento dos seus órgãos autárquicos;-----

-----Assembleias Municipais descentralizadas ao longo do nosso vasto concelho.-----

-----Iniciativas destas serão relevantes para valorizar o Poder Local, permitir uma cada vez maior capacitação dos seus titulares e aproximar eleitos e eleitores.-----

-----Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deputados,-----

-----Valorizar a democracia local tem sido um desígnio de todos as autarcas que se encontram nesta sala.-----

-----Neste que é o décimo terceiro Mandato Autárquico, os órgãos instituídos funcionaram em perfeita regularidade.-----

-----Neste mandato, as Assembleias de Freguesia já reuniram, ao todo, no concelho, mais de mil vezes.-----

-----Sempre que acontecem as reuniões da Assembleia Freguesia ordinárias no nosso concelho, participam mais de setecentos autarcas, na globalidade das freguesias.-----

-----Este mandato já houve mais de duas mil e seiscentas reuniões das Juntas de Freguesia em todo o concelho, o que revela a organização e apego democrático dos Presidentes de Junta à sua população.-----

-----Estes relançaram os investimentos nos seus territórios e concretizaram obras não só voltadas para as infraestruturas, mas também para o apoio social, o desporto, o ambiente e a cultura.-----

-----O trabalho dos Presidentes de Junta, que são membros desta Assembleia, e a sua generosidade, merecem a gratidão dos barcelenses, pelo serviço de proximidade que prestam às populações.-----

-----Quanto à Câmara Municipal, neste mandato, já realizou mais de uma centena de reuniões, num exercício democrático de responsabilidade própria do órgão executivo.-----

-----Nesta Assembleia, temos acompanhado e fiscalizado a atividade da Câmara, podendo-se constatar que, sob a presidência do Dr. Mário Constantino Lopes, a Câmara avançou e concretizou projetos muito esperados pelos barcelenses:-----

-----Resolveu o problema da água, apresentando uma solução que mereceu a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aprovação de setenta e sete por cento desta Assembleia;-----

-----Foi eficaz para conseguir que o Governo integrasse no Orçamento de Estado o Novo Hospital de Barcelos;-----

-----Concretizou o processo de aquisição de terrenos para a construção desse mesmo Hospital;-----

-----Fez vencer a candidatura de Barcelos como Capital Mundial da Saúde Mental;-----

-----Inaugurou a ecovia e os passadiços do Rio Cávado;-----

-----Tem em concretização a variante de Santa Eugénia;-----

-----Desenvolveu uma política única de apoio a todas as freguesias do concelho que tem sido aprovada unanimemente nesta Assembleia.-----

-----A concretização destas obras pela Câmara corresponde a antigas aspirações dos barcelenses, esperando estes que o Presidente da Câmara continue esse seu dinamismo e a sua forma de ser aberta a todos os agentes políticos, independentemente das suas origens partidárias.-----

-----Quanto à Assembleia Municipal, esta também desenvolveu o seu trabalho de forma aturada.-----

-----Neste mandato, já realizamos trinta e seis reuniões de Assembleia Municipal, onde decorreram debates democráticos com mais de oitocentas intervenções dos Senhores Deputados.-----

-----Estes debates culminaram em cerca de quatrocentas votações já realizadas até hoje.-----

-----Tudo isto ocorre num regime de normalidade, sem sobressaltos, mas que exigiu uma preparação cuidada.-----

-----Logo no início, procedemos a uma revisão profunda do Regimento da Assembleia de forma a torná-la mais criteriosa em termos de funcionamento.-----

-----Também se consagraram grelhas de tempos, para regar as intervenções,



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que passaram a ser paritárias para todos os Grupos Municipais.-----

-----Aprovaram-se três comissões especializadas que acompanham de forma permanente o setor da saúde, as dificuldades de acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida e os efeitos ao nível dos maus cheiros provocados pelo Aterro Sanitário de Paradela.-----

-----Promoveu-se a acessibilidade dos munícipes aos Deputados Municipais, através da criação do *site* próprio e da disponibilização por parte de todos os Senhores Deputados, do seu endereço eletrónico.-----

-----A transparência tem sido outra das marcas que temos incutido ao disponibilizar no *site* todas as atas da Assembleia e toda a documentação de suporte (em tempo real) às deliberações que tomámos.-----

-----Foi, por isso, motivo honroso para todos os Deputados, para os líderes municipais que aqui desempenham um papel vital, o Primeiro Prémio Nacional de Boas Práticas com que a Assembleia Municipal de Barcelos foi distinguida.-----

-----Esta foi uma vitória que engrandece Barcelos que apesar de ser a maior Assembleia Municipal de País (passará de cento e vinte e três para cento e trinta e um Deputados Municipais), aprovámos aqui mesmo a desagregação de novas Freguesias também, funciona com elevação, no estrito cumprimento do princípio da legalidade democrática e da ética republicana, em que a voz de todos pode ser e deve ser sempre escutada.-----

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Autarcas, antigos Autarcas e seus Familiares,-----

-----Como referi, ao longo destes anos, a celebração do Vinte e Cinco de Abril é sempre um processo inacabado.-----

-----Como também referi, foi grandioso o programa que este ano concretizamos em Barcelos.-----

-----Entre as propostas aprovadas pela Comissão Executiva das



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Comemorações do Vinte e Cinco de Abril (que aproveito para saudar) estava a publicação de um livro sobre a “Casa da Democracia Local”, (que contamos lançar brevemente), e a afixação de retratos dos Presidentes dos Órgãos Municipais nos Paços do Concelho.-----

-----Com este ato pretende o Município homenagear todos os titulares que têm exercido funções desde o Vinte e Cinco de Abril até ao presente.-----

-----É para esse momento de memória que convidamos todos a associarem-se ao descerramento dos retratos, executados pelo pintor barcelense Américo, que se encontra entre nós, a quem saúdo pela qualidade das obras concretizadas durante largos meses de trabalho.-----

-----As pinturas ficarão afixadas em dois lugares distintos.-----

-----Os Presidentes da Assembleia Municipal neste mesmo Auditório, sobre a minha direita e os Presidentes das Comissões Administrativas e Presidentes de Câmara Municipal eleitos na escadaria de honra dos Paços do Concelho.-----

-----Começando por esse local, lá encontraremos, primeiramente, os três Presidentes das Comissões Administrativas da Câmara Municipal. A lembrar:--

-----O Dr. José António Faria Torres que presidiu à primeira Comissão Administrativa.-----

-----Era um médico distinto deste concelho, vindo da oposição democrática e com origem na Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (CEUD).-----

-----Foi quem teve de enfrentar toda a situação no imediato pós-revolucionário e de promover, por exemplo, a nomeação das comissões administrativas das freguesias, processo complicadíssimo.-----

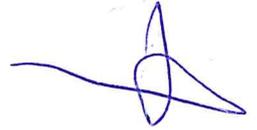
-----Em um de abril de mil, novecentos e setenta e cinco sucedeu-lhe o bancário Aníbal Carvalho de Araújo com ligação ao Movimento Democrático Português/Comissão Democrática Eleitoral (MDP/CDE).-----

-----Este barcelense mandou fazer um inventário financeiro das contas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



municipais e acabou a sua prestação com um superavit.-----

-----O último Presidente da Comissão Administrativa foi o Dr. António Barbosa Gonçalves da Seara, ligado ao Partido Social Democrático que preparou as primeiras eleições legislativas e autárquicas.-----

-----Mais tarde, foi vereador por diversas vezes, tendo liderado o executivo municipal, em substituição do Dr. Fernando Ribeiro dos Reis, quando este exerceu o mandato de Deputado Europeu, em mil, novecentos e noventa e nove.-----

-----No que respeita aos Presidentes de Câmara eleitos temos:-----

-----O Dr. João Baptista Machado, advogado, foi o primeiro Presidente de Câmara eleito em democracia.-----

-----No seu primeiro mandato teve de tratar do saneamento, abastecimento de água e pavimentação de ruas na cidade.-----

-----Seis anos mais tarde (mil, novecentos e oitenta e seis), regressa à Presidência da Câmara e, nesse período, é inaugurada a nova ponte da cidade e procede à recuperação financeira do município.-----

-----Entre mil, novecentos e oitenta e mil, novecentos e oitenta e seis, o bancário João Manuel da Rocha Guimarães Casanova torna-se, com trinta e três anos, o mais jovem Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.-----

-----A iluminação pública foi uma das suas preocupações que na cidade era pouca e no concelho quase inexistente.-----

-----Em mil, novecentos e noventa, Barcelos elege para Presidente o Dr. Fernando Ribeiro dos Reis.-----

-----Médico de profissão, exerce funções durante dezanove anos.-----

-----A recuperação dos adros das Igrejas, o Estádio Municipal e a recuperação dos Paços do concelho e centro histórico são alguns dos destaques dos seus mandatos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Num passado mais recente, em dois mil e nove, o empresário barcelense Miguel Costa Gomes, Deputado desta Assembleia, passa a ocupar a Presidência da Câmara Municipal de Barcelos.-----

-----Este líder do mundo associativo projeta as ciclovias, intervindo na mobilidade urbana e dinamiza os orçamentos participativos.-----

-----Em dois mil e vinte e um a cadeira presidencial vem a ser ocupada pelo atual titular, o advogado Dr. Mário Constantino Lopes.-----

-----No seu mandato destaca-se a resolução do problema da concessão de água, a concretização da ligação dos barcelenses ao Rio Cávado, a aposta nos setores habitacional, social e educativo e a melhoria das acessibilidades nas freguesias, olhando para o concelho como um todo.-----

-----Feita esta viagem pelos Presidentes de Câmara que se encontram na escadaria de honra, voltamo-nos agora para os Presidentes da Assembleia Municipal, que se encontram neste Auditório.-----

-----O primeiro Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos foi o Dr. Vasco Valentim Baptista de Carvalho.-----

-----Este advogado barcelense foi um dos construtores da democracia neste concelho, liderando uma Assembleia que não era tarefa fácil, pois estávamos ainda nos alvares das práticas deliberativas democráticas.-----

-----Sucedeu-lhe o causídico barcelense o Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres, um dos cinco advogados que já presidiu a esta Assembleia Municipal.-----

-----O Dr. Vasco de Carvalho regressou à Presidência da Assembleia entre mil, novecentos e oitenta e três e mil, novecentos e noventa, vindo a suceder-lhe, o Eng. António Sérgio Barbosa de Azevedo, que também exerceu funções de Deputado da Assembleia da República.-----

-----O quarto Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos foi o Prof. Valdemar Rodrigues Araújo, num tempo em que as Assembleias Municipais



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reuniam ainda na Sala de Imprensa do Pavilhão Municipal de Barcelos.-----

-----Entre mil, novecentos e noventa e quatro e dois mil e treze presidiu à Assembleia Municipal de Barcelos o Dr. José da Costa Araújo, sendo na presidência deste advogado que a Assembleia passou a funcionar neste Auditório.-----

-----Em dois mil e treze os Deputados Municipais elegeram para Presidente o Dr. Duarte Nuno Cardoso Amorim Pinto, economista e distinto empresário barcelense, que conduziu os destinos desta Assembleia durante um mandato.---

-----Sucedeu-lhe o Dr. Horácio Rodrigues Oliveira Barra, com funções entre dois mil e dezassete e dois mil e vinte e um.-----

-----O agora Vereador é também advogado e teve a missão de conduzir os trabalhos no período da Pandemia da Covid dezanove.-----

-----Em dois mil e vinte e um, eu próprio, fui eleito pelos Senhores Deputados para o exercício da Presidência desta Assembleia, tendo procurado, com a colaboração de todos, que este órgão deliberativo se alicerce em maturidade democrática e que os trabalhos decorram com retidão, justiça, equilíbrio e transparência.-----

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Autarcas, antigos Autarcas e seus Familiares.-----

-----Por ser adequado por parte do Presidente da Assembleia Municipal, e correspondendo a uma vontade do Senhor Presidente da Câmara, foi uma honra relembrar todos os titulares dos órgãos municipais desde o Vinte e Cinco de Abril-----

-----O ato de hoje é uma homenagem para todos aqueles que já exerceram essas funções, que pelo seu arrojo e pela vontade popular mudaram o rumo da história deste concelho.-----

-----Para todos eles, para os seus familiares, fica, em nome da Assembleia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal de Barcelos, da Câmara Municipal de Barcelos (com a permissão do Senhor Presidente), e sendo nós representantes do povo, em nome de todos os barcelenses, uma palavra de profunda gratidão pelo serviço público prestado.---

-----Por isso pedia:-----

-----Ao Dr. António Seara,-----

-----Ao Eng. Sérgio Azevedo,-----

-----Ao Dr. Costa Araújo,-----

-----Ao Dr. Duarte Nuno Pinto,-----

-----Ao Dr. Horácio Barra,-----

-----Aos familiares dos restantes Presidentes de Câmara e Assembleia Municipal,-----

-----Que se levantassem e que os presentes me acompanhassem numa salva de palmas de homenagem.-----

----- (Hino Nacional).-----

-----Formalmente agradeço a todos.-----

-----Declaro encerrada a Sessão Solene e iríamos passar à segunda parte que é o descerramento das pinturas alusivas aos anteriores presidentes, da forma que expliquei.-----

-----Muito boa tarde a todos.-----

-----A sessão terminou às dezasseis horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)



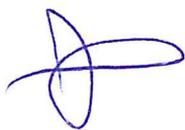
BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

51

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

CÓPIA



ÍNDICE

Ata nº 37 de 25 de abril de 2025

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
03	Ordem do dia
04	Intervenção da Deputada IND
09	Intervenção do PCP
12	Intervenção do BE
16	Intervenção do CDS-PP
19	Intervenção do TB
22	Intervenção do CH
30	Intervenção do BTF
26	Intervenção do PSD
29	Intervenção do PS
33	Intervenção do Presidente da CM
39	Intervenção do Presidente da AM